



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária – MARA

Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia – CPAA

Manaus, AM

TECNOLOGIAS GERADAS PARA O ESTADO DO AMAZONAS

1990



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA

Vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária – MARA

Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia – CPAA

Manaus, AM

TECNOLOGIAS GERADAS PARA O ESTADO DO AMAZONAS

João Luiz Hartz

Walda Corrêa dos Santos

Margareth Queiroz

© EMBRAPA, 1990

EMBRAPA-CPAA. Documentos, 1

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na
EMBRAPA-CPAA

Cx. Postal, 455

Telefone: (092) 233-5568

Telex: (092) 2440

69000 - Manaus, AM

Comitê de Publicações:

Acilino do Carmo Canto (Presidente)

Aparecida das Graças Claret de Souza

Firmino José do Nascimento Filho

João Luiz Hartz

Luadir Gasparotto

Walda Corrêa dos Santos (Secretária)

Tiragem: 500 exemplares

HARTZ, J.L.; SANTOS, W.C. dos; QUEIROZ, M. **Tecnologias geradas para o Estado do Amazonas.** Manaus, EMBRAPA-CPAA, 1990. 178p. (EMBRAPA-CPAA. Documentos, 1).

1. Tecnologia-Difusão. 2. Tecnologia - Transferência.
I. Santos, Walda Corrêa dos, colab. II. Queiroz, Margareth, colab. III. EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agroflorestral da Amazônia (Manaus, AM). IV. Título. V. Série.

CDD 664.098113

TÍTULO DA TECNOLOGIA

Ocorrência de superalongamento em cultivares de man
dioca na região de Manaus.

RESUMO TECNOLÓGICO

O Superalongamento é uma doença cujo agente causal é o fungo *Sphaceloma manihoticola*, que causa perdas conside
ráveis em plantações de mandioca. A doença se caracteriza pelo alongamento exagerado dos entrenós dos talos jovens, que têm aparência débil e delgada. Esse estudo foi realizado em doze cultivares, sendo quatro de origem local (Olho Roxo, Jaboti Pequeno, Jaboti Grande e Aroarí) e oito oriundas de Belém, Pa (Mameluca, Jurará, Lagoa , Cachimbo, Pretinha, Tataruaia, Amazonas e Engana Ladrão). Destas, as mais resistentes à doença foram: Aroarí, Jurar
rá e Pretinha.

A cultivar Engana Ladrão foi a mais susceptível.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Distinguir, entre as cultivares, as menos susceptíveis à doença e as mais resistentes, que foram: Aroarí, Pretinha e Jurará, com índices de ataque de 0,00%, 0,00% e 1,56%, respectivamente. A cultivar Tataruaia, além de mostrar um baixo índice de ataque (4,68%), apresentou razoável produção (8.000kg/ha), por ocasião da colheita (aos cinco meses de idade), em comparação com as demais cultivares.

PESQUISADORES ENVOLVIDOS

Expedito Ubirajara P. Galvão

Jociclér da Silva Carneiro

PUBLICAÇÃO

GALVÃO, E.U.P. & CARNEIRO, J. da S. **Ocorrência de superalongamento em cultivares de mandioca na região de Manaus.** Manaus, EMBRAPA-UEPAE de Manaus, 1978. 9p. (EMBRAPA-UEPAE de Manaus. Comunicado Técnico, 5).